

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 17, 24/04 a 30/04/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 17, 24/04/2023 a 30/04/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	3,00	2,60	2,71
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0,70	0,70	0,57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,68	0,68	0,60
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,65	1,65	1,47
Maçã *Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,79	0,79	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,99	0,99	0,80
Meloa*Gália*SE	€ / kg	3,80	4,60	11,50
Morango*SE 1	€ / kg	2,83	2,63	2,46
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,10	1,10	0,93
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,40	0,52	0,38
Alho Francês	€ / kg	0,83	0,90	0,58
Batata Doce	€ / kg	1,30	1,30	0,88
Batata Nova	€ / kg	0,97	1,03	0,50
Cebola Temporã	€ / kg	0,74	0,87	0,37
Cenoura	€ / kg	0,60	0,60	0,22
Couve*Brócolos	€ / kg	0,82	0,83	0,42
Couve-flor	€ / kg	0,81	0,84	0,33
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,28	0,31	0,22
Curgete	€ / kg	0,38	0,31	0,39
Pimento Verde	€ / kg	1,60	1,60	1,20
Pepino	€ / kg	1,08	1,15	0,62
Tomate*Cacho	€ / kg	1,67	1,68	0,86
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,50	1,53	0,79
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,25	1,25	1,00
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,40	2,35	1,86
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,45
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,50	3,50	2,54
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,12	2,12	1,26
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	2,02	2,02	1,16
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,18	2,20	1,06
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,40	2,40	1,97
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,05	6,05	4,32
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,99
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	2,00
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,28	4,28	3,48
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,40	4,40	3,09
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,27	4,27	3,82
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,86	2,92	3,01
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,53	2,53	2,80
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	4,83	4,83	4,31
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,00	5,00	4,13
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	7,00	7,00	5,25
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,25	5,25	4,09
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,54	4,54	3,39
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,43	5,43	3,83
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,59	4,59	3,22
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,72	5,72	4,15
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,24	6,25	4,45
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	6,10	s.c.	2,87
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	265,00	260,00	275,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	248,00	250,00	315,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	258,00	270,00	294,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	277,00	284,00	318,67

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 17, 24/04 a 30/04/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 17, 24/04 a 30/04/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

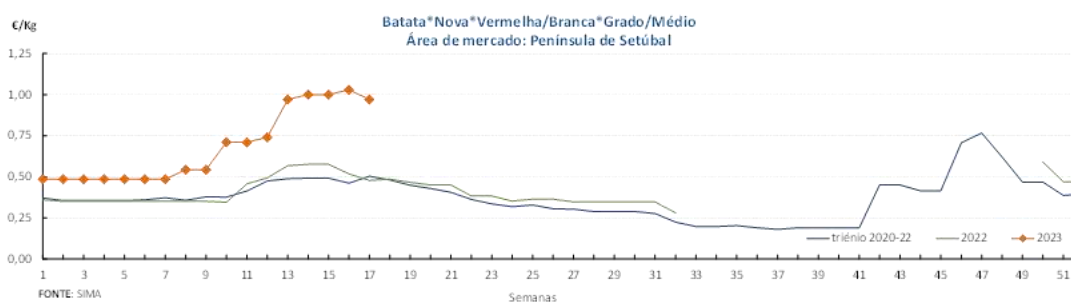
Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma valorização nas cotações do espinafre em 47%, beterraba e couve “Penca” 25%, nabiça 24% e curgete 14%, devido a uma menor oferta. As cotações desceram para a alface frisada em 20% e lisa 13% devido a um aumento da oferta, tem-se verificado saída de produto para Espanha. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 14% e da cebola temporã 11%. A cotação da batata primor/nova branca desceu 10%, devido a uma maior oferta e à concorrência com batata importada.

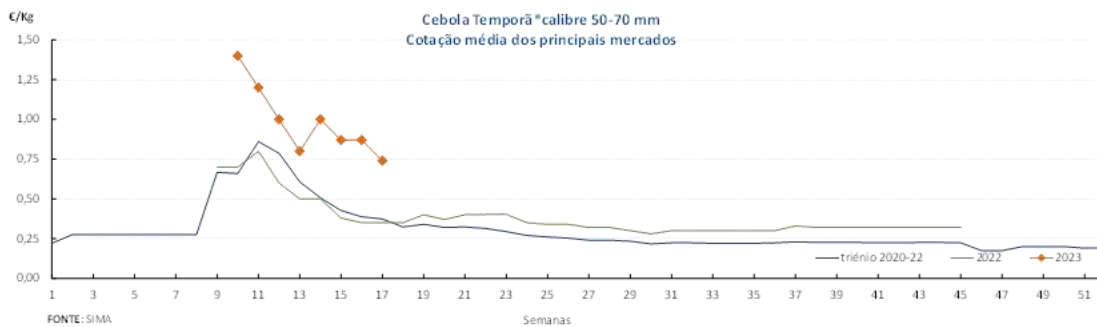
Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, as altas temperaturas que se fizeram sentir provocaram um aumento no consumo de saladas em detrimento de vegetais crus. Assim, uma maior oferta e menor procura desvalorizaram as cotações da couve “Portuguesa” em 42%, “Lombardo” 27%, couve-flor e “Repolho Tipo Coração” 13%, “Brócolos” 11% e curgete 25%. Descida também na cotação do espinafre em 28%, devido a uma menor procura. Um aumento da oferta fez descer as cotações da alface frisada em 28% e da lisa 25%.

Na área de mercado Oeste, verificou-se uma valorização na cotação da curgete de 35%, devido a um aumento da procura. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da couve “lombardo” em 23%, pepino 20%, alface frisada 19% e alho francês 11%. Verificou-se também descida das cotações da abóbora “Tipo Francesa” em 16% e tomate “Redondo” médio 13%, devido a uma menor qualidade dos produtos.

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida da cotação da cebola temporã em 18%, devido a uma diminuição da procura.

No Algarve, verificou-se uma descida nas cotações da curgete em 44%, devido a uma maior oferta. A cotação da couve “Brócolos” desceu 11% por ter havido menor oferta e menor procura.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas, maior interesse pela abóbora, alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Teve início a campanha de comercialização do feijão-verde “Achatado curvo”. Verificou-se uma descida na cotação da alface roxa em 17%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Uma menor oferta valorizou as cotações da abóbora “Menina” em 17% e do tomate “Coração de boi” em 14%. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do pepino em 39%, abóbora “Mogango” em 24%, couve-flor em 21%, alface frisada e lisa em 20%, couve “Penca” em 18%, alho francês comercializado ao molho e em caixa e tomate “Sulcado” tamanhos >81mm e 67-81 mm em 17%, e tomate “Alongado” e “Cacho” em 12%.

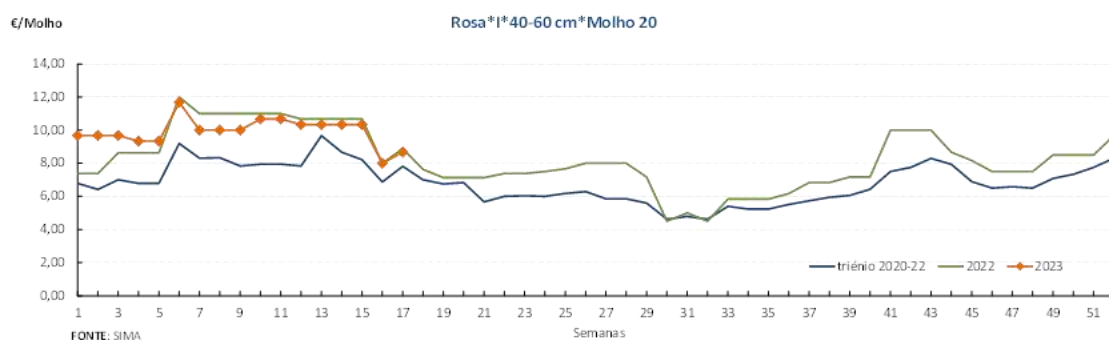
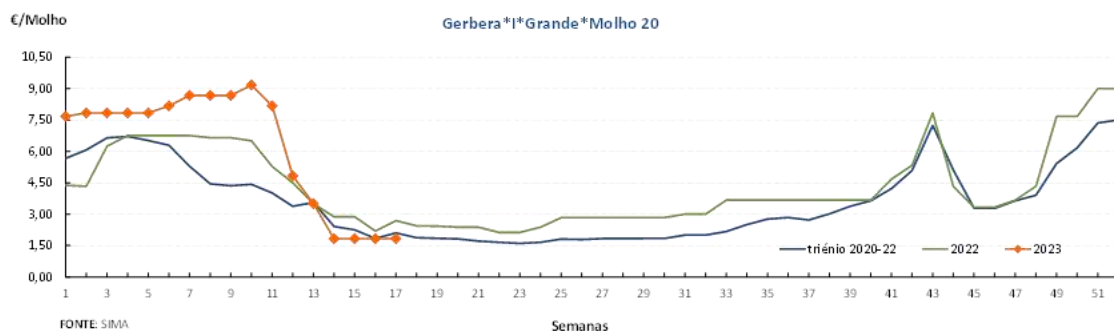
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Verificou-se uma descida na cotação da fava em 38%, alho francês comercializado em caixa em 27% e em molho em 23%, devido a uma maior oferta e menor procura. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do pepino em 38%, tomate “Sulcado” (67-81) em 20% e batata primor/nova branca tamanho grado/médio em 17%. Descida da cotação da couve-flor em 19% devido a uma menor procura.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Entre Douro e Minho, terminou a campanha de produção e comercialização da tulipa. Verificou-se uma diminuição da oferta de rosas que valorizou as cotações da rosa pequena (<40) em 40%, média (40-60) em 25% e grande (>60) em 22%. Por outro lado uma maior oferta fez baixar as cotações da alstroeméria em 35%, liliium imperial em 17%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 15%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida na cotação do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 18% devido a uma maior oferta. Uma menor oferta e uma menor procura desvalorizaram a cotação da frésia em 17%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações desceram para o crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 10%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Terminou a campanha de comercialização da tulipa. Verificou-se uma menor oferta de rosas que fez subir as cotações do tamanho pequeno (<40) em 36%, tamanho médio (40-60) em 24% e tamanho grande (>60) em 21%. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da estrelícia em 42%, alstroeméria e crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 40%, antirrhinum (Boca de lobo) em 20%, antúrio pequeno em 18%, liliium Imperial em 15%, gipsofila em 13%, antúrio grande em 14% e cravo “tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 10%.

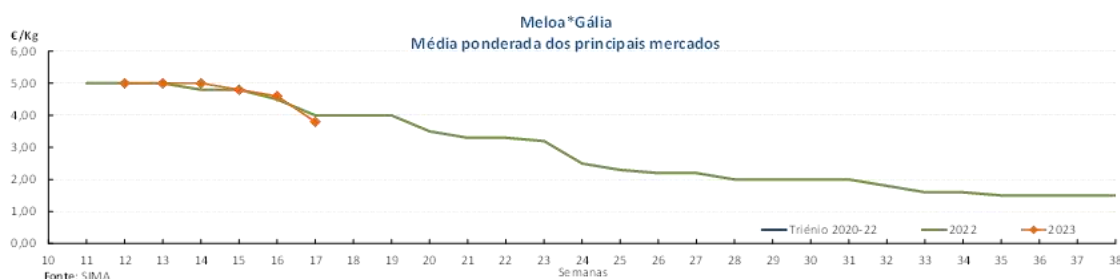
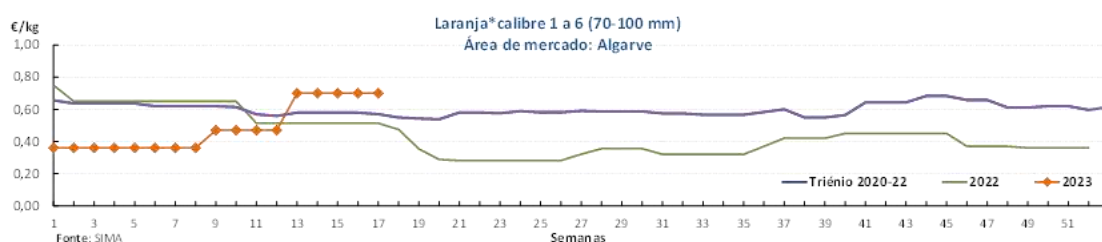
iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Macedo de Cavaleiros, teve início a campanha de produção e comercialização do morango, tamanhos grado e médio.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma subida na cotação do morango categoria II tamanho grado comercializado em caixa de 14%, devido a uma maior procura e maior oferta de morango nacional, com produto de muito boa qualidade e homogeneidade dos calibres.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação do morango grado comercializado em caixa de 25%, devido a uma menor oferta e uma maior procura.

No Algarve, verificou-se uma subida na cotação do abacate “Tipo Hass” em 15%, devido à pouca oferta e a um aumento da procura. A cotação da meloa “Gália” desceu 17%, devido a uma maior oferta.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã,

morango e tangerina. Teve início a campanha de comercialização da nêspera e terminou a campanha de comercialização do marmelo. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Verificou-se uma subida nas cotações da laranja “Lanelate” de todos os calibres entre os 20 e 23%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

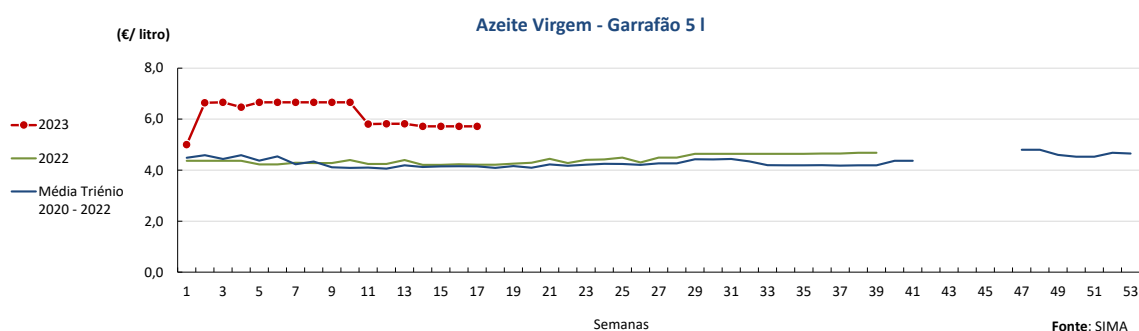
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Verificou-se uma subida na cotação do morango grado comercializado em caixa de 17%, devido a uma maior procura.

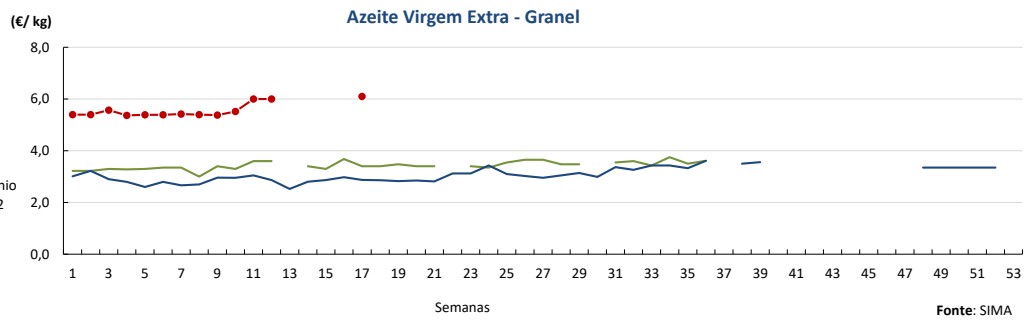
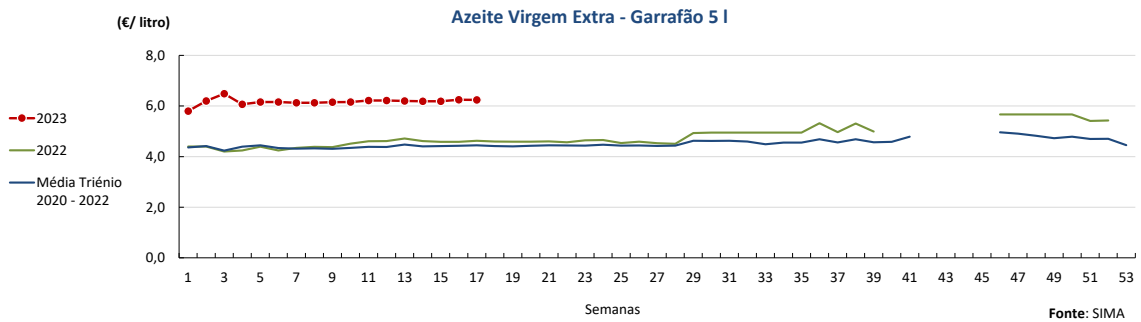
b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 e, na generalidade, o produto classifica-se como bom em relação à qualidade. Na atual campanha têm-se registado cotações superiores às verificadas na campanha anterior e à média do triénio 2020-2022, especialmente no caso do azeite virgem extra a granel.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional.

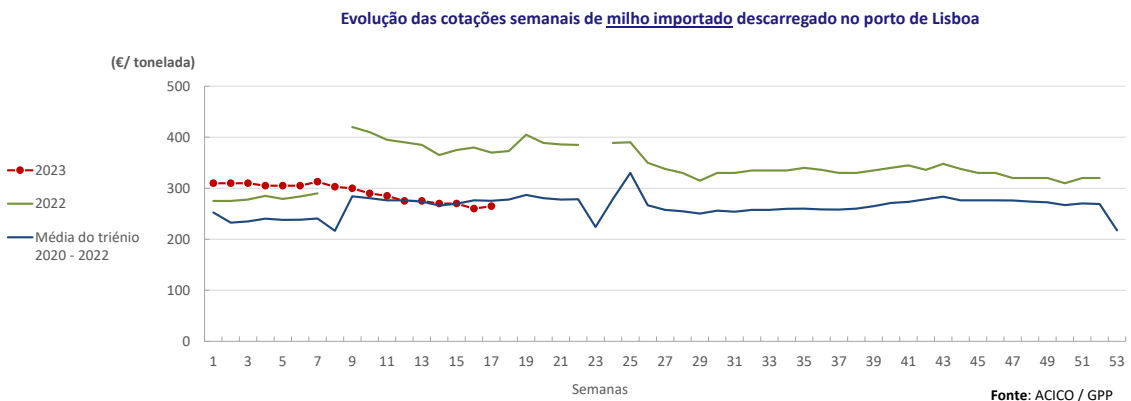
As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



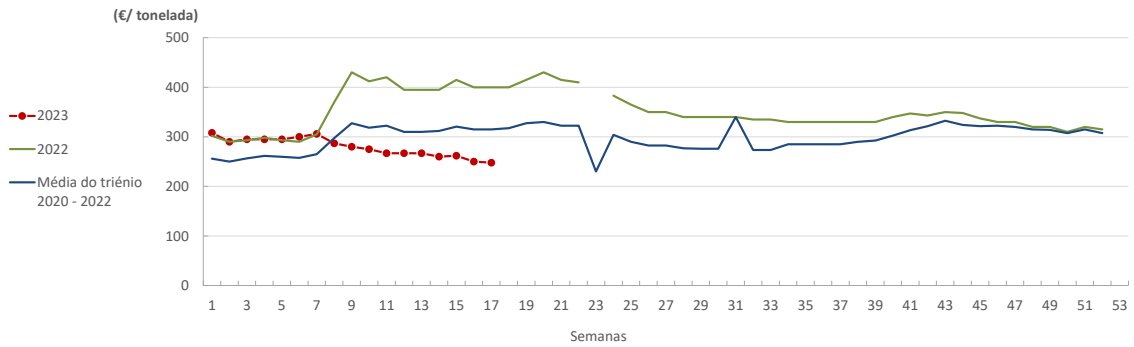


c. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, destaca-se o aumento da cotação de milho forrageiro em 2% e a diminuição nas cotações de cevada forrageira, trigo mole panificável e trigo mole forrageiro entre 0,8% e 4,4%.

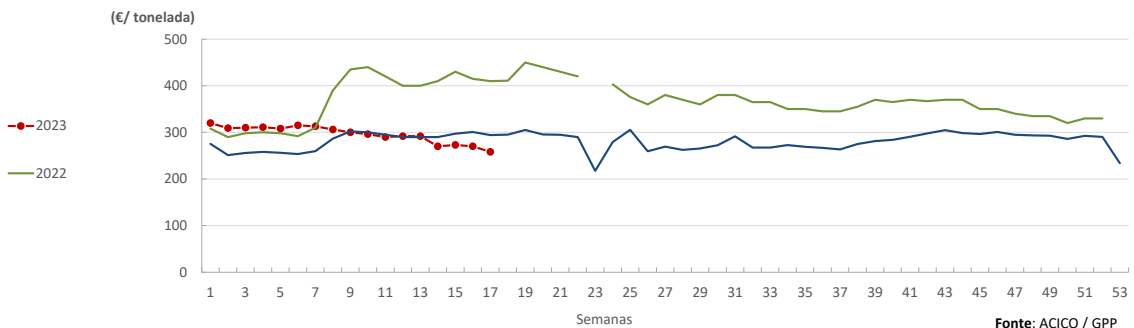


Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



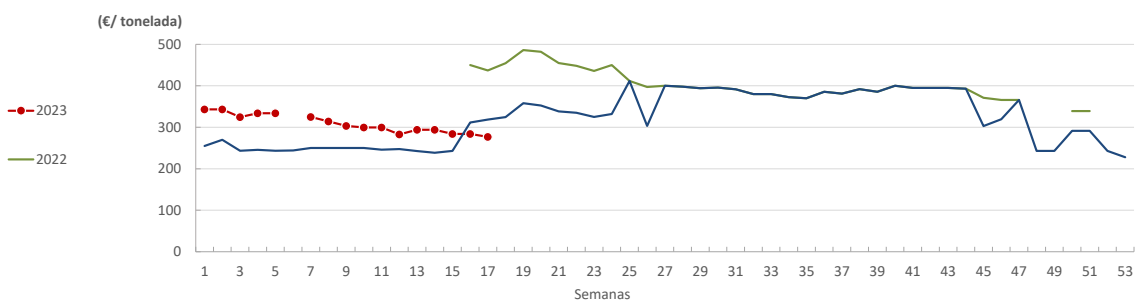
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

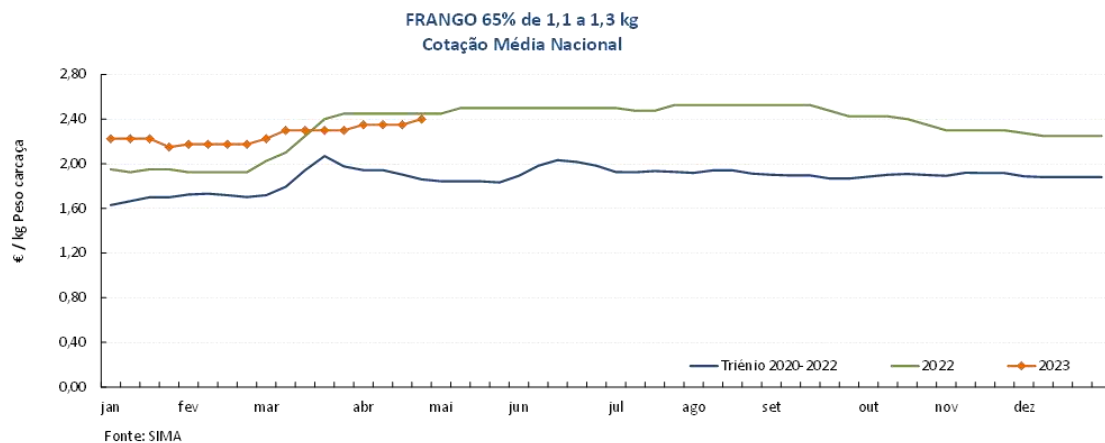
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, verificou-se uma ligeira subida da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (+0,05 €/kg). Estabilidade das

cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de frango foram médias, tendo ocorrido uma subida de cotações de todas as classes de peso do frango abatido (+0,10 €/kg). Na Beira Litoral a oferta de frango foi média e a procura muito animada. A oferta continua insuficiente e a procura aumentou esta semana. Aumento das cotações do frango de 0,9-1,1 kg e >1,3 kg (+0,05 €/kg).

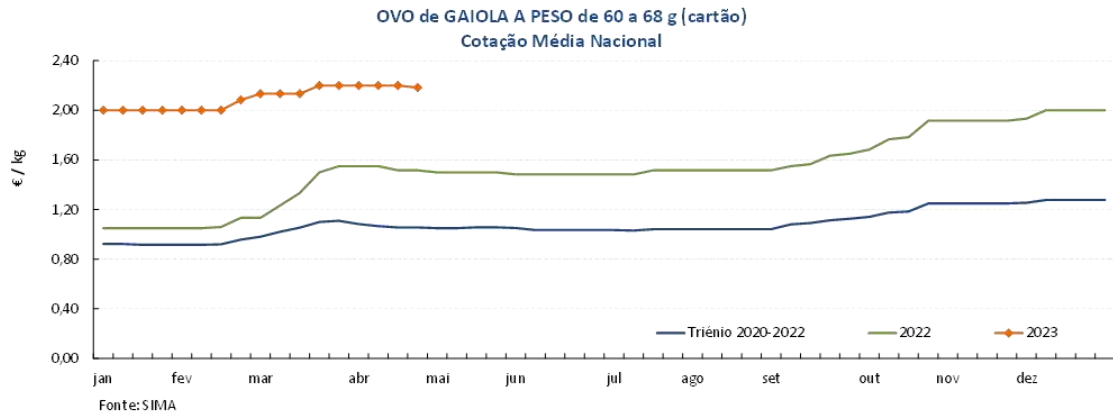


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Pelo contrário, o ovo na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) sofreu um ligeiro decréscimo (-0,02 €/ kg).

Na Beira Litoral deu-se uma descida do ovo de gaiola a peso, na área de mercado de Dão-Lafões, (-0,05 €/kg) e dos ovos classificados XL em cartão e ovotermo, no Litoral Centro (-0,05 €/dúzia).

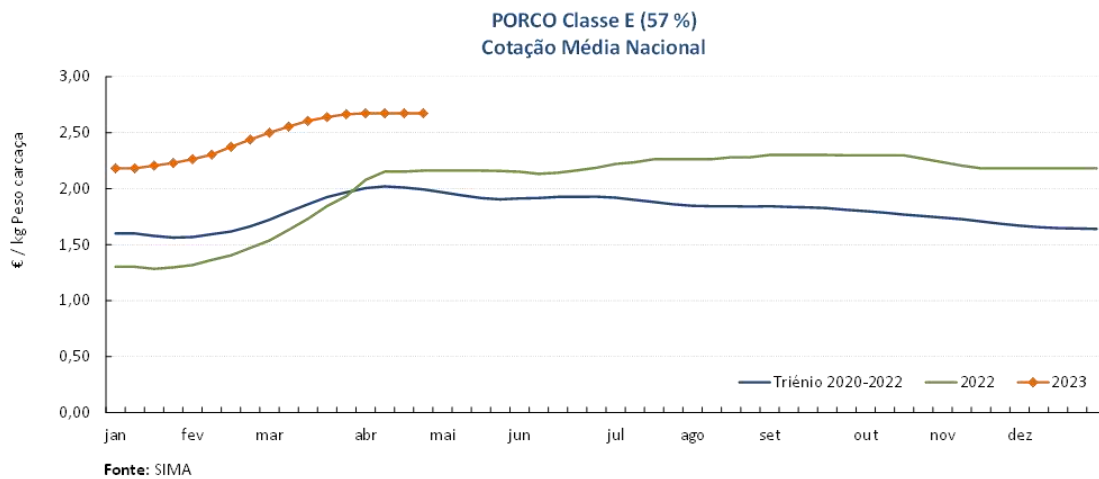
Para além disso, registou-se uma redução generalizada ao nível das cotações máximas para todas as classes de ovos classificados, mesmo de solo e ar livre, nas duas áreas (-0,03 a -0,05 €/ kg).



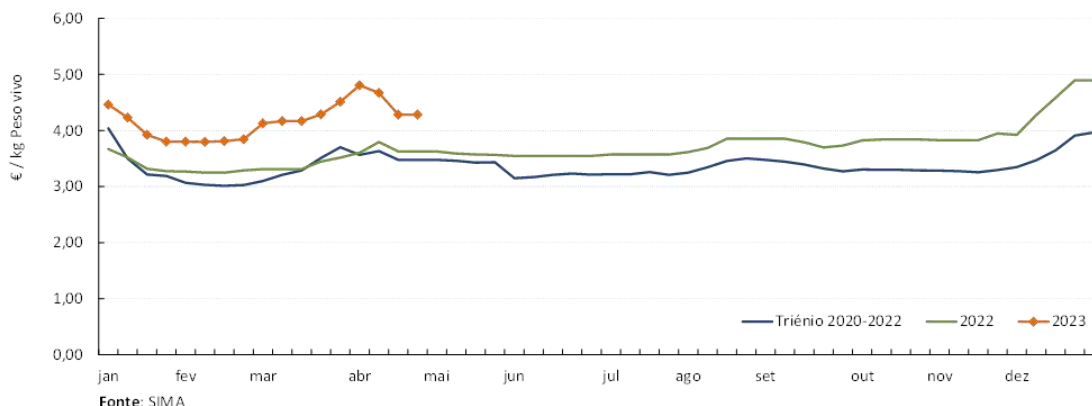
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, o mesmo acontecendo aos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S registaram um ligeiro acréscimo no Alentejo (+0,01 €/kg). Pelo contrário, os leitões de <12 kg sofreram uma redução da cotação máxima na Beira Litoral (-0,17 €/kg).



LEITÃO de < 12 kg
Cotação Média Nacional

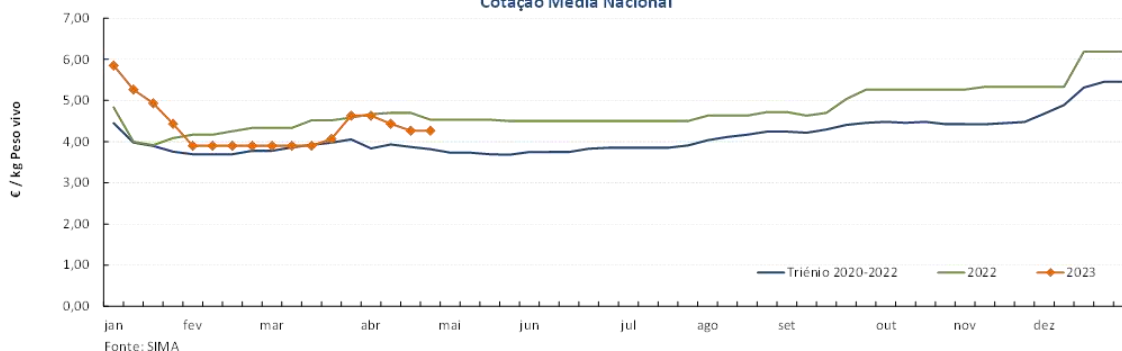


iv. Carne Ovinos

Na semana em análise ocorreu um ligeiro decréscimo da cotação média nacional dos borregos de 22-28 kg em relação à semana anterior (-0,06 €/kg); estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg e de >28 kg.

Na Beira Litoral, os borregos de <12 kg desceram na área de mercado de Coimbra (-0,50 €/kg), sendo a oferta e a procura muito fracas. No Ribatejo e Oeste deu-se uma redução generalizada das cotações: borregos de <12 kg (-2,00 €/kg), 13-21 kg (-1,25 €/kg), 22-28 kg (-0,30 €/kg) e >28 kg (-0,20 €/kg). Nesta região a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente fraca.

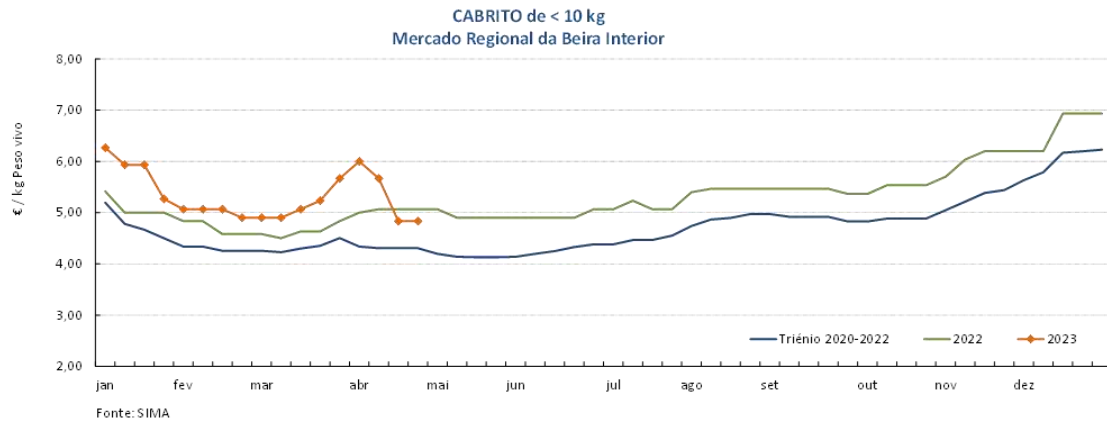
BORREGO de <12 kg
Cotação Média Nacional



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Não se registaram quaisquer alterações de cotações, quer dos cabritos, quer dos animais adultos em nenhuma das regiões: Alentejo, Beira Interior, Beira Litoral, Ribatejo e Oeste e Trás-os-Montes.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Nas áreas de mercado Terra Fria e Alto Tâmega, a semana foi caracterizada por uma oferta média para uma procura média alta. As cotações não se alteraram.

Região Entre Douro e Minho

Nas áreas de mercado Entre Douro e Minho e Ribadouro, a oferta e a procura foram médias. As cotações, nas áreas de mercado e Região, mantiveram-se estáveis.

Região Beira Litoral

Nas áreas de mercado Aveiro, Coimbra, Viseu, a oferta foi média e a procura foi baixa. O mercado manteve as características da semana anterior. A procura de animais de abate continuou constante e não foi completamente satisfeita por animais da região. A oferta foi reforçada por animais das regiões Beira Interior, Ribatejo e Alentejo. Estabilidade dos valores das cotações nas áreas de mercado e Região.

Região Beira Interior

Nas áreas de mercado Guarda e Castelo Branco e na Região, tanto a oferta como a procura foram médias. As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Região Ribatejo e Oeste

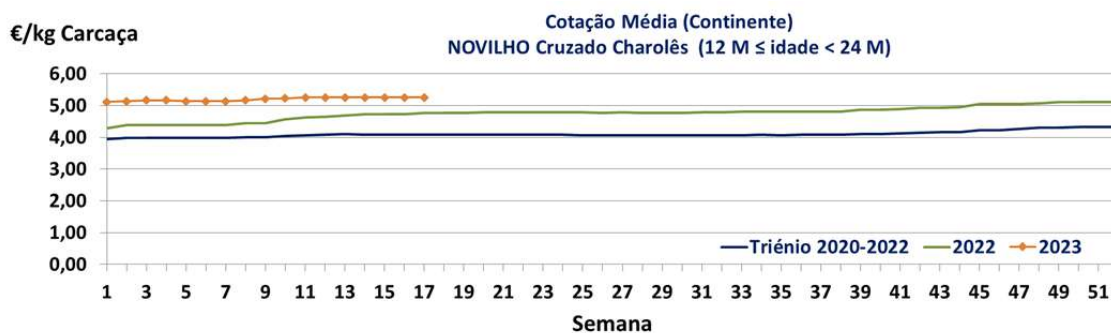
Na área de mercado Ribatejo e na Região, a oferta foi média e a procura foi média baixa. Na área de mercado e Região, as cotações dos produtos não se alteraram.

Região Alentejo

Nas áreas de mercado Elvas, Alentejo Litoral e Alentejo Norte, a oferta foi média/alta e a procura foi média. Na área de mercado Beja, a oferta foi média e a procura foi média/alta. Na área de mercado Évora, a procura e a oferta foram médias. Na área de mercado Estremoz, a oferta foi média/alta, tal como a procura. As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações de novilho, de novilha, de vitela e de vaca, não se alteraram.

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas. Esta semana registou-se uma ligeira diminuição da procura. A oferta embora seja fraca é suficiente para satisfazer a procura.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em março, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 54,13 para 53,92 €/100 kg). Enquanto nos Açores ocorreu um pequeno acréscimo (+0,04%; 48,41 para 48,43 €/100 kg), no Continente deu-se uma descida (-0,6%; 56,99 para 56,66 EUR / 100 kg). Em relação a março de 2022 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (54,7 a 58,2%).

ii. Laticínios³

Em março deu-se uma descida generalizada dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: soro (-8,3%), leite em pó desnatado (-8,1%), manteiga e leite em pó inteiro (-0,7%) e queijo flamengo (-0,2%). Em relação a março de 2022 deu-se uma subida significativa do queijo (+51,6%) e do leite em pó inteiro (+23,6%); pelo contrário, ocorreu uma redução do soro (+22,5%), do leite em pó desnatado (-20,8%) e da manteiga (-20,1%).

iii. Leite embalado UHT

Em março os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,2%), Meio Gordo (+0,4%) e Magro (+0,5%) registaram um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+39,8%), Meio Gordo (+52,4%) e Magro (+45,1%)

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.